



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 10/2017

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, desta Universidade.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou em reunião realizada em 15 de dezembro de 2016 (Processo Nº 23074.075025/2016-74),

CONSIDERANDO:

A necessidade de um Projeto Político-Pedagógico dinâmico e que estará em constante processo de avaliação;

A importância de formar profissionais capazes de atuar em resposta às demandas emergentes na área;

Os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;

As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;

Referenciais Curriculares Nacionais do Ministério da Educação para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, de abril de 2010;

O Parecer CNE/CES Nº. 492/2001, associado à Resolução CNE/CES nº 15/2002, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Serviço Social;

O Parecer nº. 1.363, de 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer nº. 492, de 03 de abril de 2001, ambos do CNE;

A Resolução CONSEPE/UFPB nº 16/2015, que regulamenta os Cursos de Graduação da UFPB;

O Documento produzido¹ pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), em conjunto com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS);

Que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) vigente para o curso de Graduação em Serviço Social desta universidade (Resolução nº 53/2003) completou, em 2013, uma década desde sua implantação. E, embora sua lógica curricular permaneça atual e consoante com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Serviço Social (Resolução CNE/CES nº 15/2002), na conjuntura hodierna foi diagnosticado a necessidade de rever nossa grade curricular, isto é: os

¹ In: ABEPSS; CFESS. **As entidades do Serviço Social Brasileiro na defesa da formação profissional e do projeto ético-político**. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 108, São Paulo, Oct./Dec. 2011. Disponível em: << <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000400013> >>.

componentes curriculares e suas conexões político-pedagógicas no contexto da totalidade sócio-histórica brasileira e suas expressões contemporâneas, sobretudo ao nível da sociedade paraibana.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, desta Universidade.

§ 1º - Compreende-se o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, desta Universidade, como sendo o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destinam a orientar a concretização curricular do referido curso.

§ 2º As definições relativas aos objetivos do Curso, perfil profissional, competências, atitudes e habilidades, e campo de atuação dos graduados em Serviço Social encontram-se relacionadas no Anexo I.

Art. 2º O Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, desta Universidade, tem como finalidade conferir o grau de Bacharel, aos alunos que cumprirem as determinações constantes na presente Resolução.

Art. 3º O Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, com um total de **3000 (três mil) horas, equivalentes a 200 (duzentos) créditos**, com duração mínima de 08 (oito) e máxima de 12 (doze) períodos letivos, para o turno vespertino; e mínima de 10 (dez), com máxima de 15 (quinze) períodos para o turno noturno.

§ 1º – **Número máximo de créditos por período:** o número máximo de créditos para matrícula, para o curso vespertino será de 25 (vinte e cinco) créditos, para o curso diurno, e 20 (vinte) créditos, para o curso noturno, ressalvados os períodos em que o aluno esteja cursando os componentes de estágio supervisionado e TCC.

§ 2º – **Número mínimo de créditos por período:** sendo o mínimo de 17 (dezesete) créditos o período letivo diurno e 13 (treze), para período letivo noturno.

Art. 4º A composição curricular, integrante do Projeto Político-Pedagógico, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, sendo desdobrados conforme detalhado no Anexo II.

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - UFPB			
COMPOSIÇÃO CURRICULAR			
Conteúdos Curriculares	Créditos	Carga Horária	%
1. Conteúdos Básicos e Profissionais	108	1.620	54
1.1 Conteúdos Básicos	76	1140	38
1.2 Estágio Supervisionado	32	480	16
1.2.1 Estágio Supervisionado I	16	240	8
1.2.2 Estágio Supervisionado II	16	240	8
2. Conteúdos Complementares	92	1380	46
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	52	780	26

2.2 Conteúdos Complementares Optativos	28	420	14
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	12	180	6
TOTAL GERAL	200	3.000	100

Art. 5º As modalidades de componentes curriculares serão as seguintes:

I – Disciplinas (obrigatórias e optativas);

II - Atividades;

- a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão;
- b) seminários - discussões temáticas;
- c) atividades de monitoria;
- d) participação em eventos;
- e) oficinas e congêneres;

III - Estágios supervisionados;

IV - Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º - O Estágio Supervisionado está incluído nos conteúdos básicos profissionais, e terá duração de 480 (quatrocentas e oitenta) horas, equivalentes a 32 (trinta e dois) créditos.

§ 2º - Nos conteúdos complementares obrigatórios está incluída a disciplina de **Metodologia do Trabalho Científico**, que constituirá fundamentos teórico-científicos e metodológicos para o desenvolvimento acadêmico do graduando, desde as primeiras disciplinas até o Trabalho de Conclusão do Curso.

§ 3º - As modalidades de componentes previstas nos Incisos II, III e IV deste artigo serão regulamentadas pelo Colegiado do Curso para fins de integralização curricular, por meio de regimentos na forma de resoluções internas.

Art. 6º O Curso adotará o regime de créditos.

Parágrafo único - A estruturação curricular, resultante da lógica de organização do conhecimento, em períodos letivos, será feita conforme especificado nos Anexos II e III, assim como o ementário de cada componente curricular (Anexo IV).

Art. 7º Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 10 (dez) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

Parágrafo Único - Alterações emergenciais serão aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Serviço Social, e aprovadas pelo Conselho de Centro e encaminhados ao CONSEPE, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação (Coordenação de Currículos e Programas – CCP), para aprovação.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 08 de maio de 2017.

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
Presidente

**ANEXO I à Resolução nº 10/2017 do CONSEPE que aprovou o Projeto Pedagógico do
Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes, Campus I**

DEFINIÇÕES DO CURSO

1. OBJETIVOS DO CURSO

1.1 Objetivo geral

Garantir uma formação abrangente que articule ensino, pesquisa e extensão, e que possibilite a capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Assistente Social.

1.2 Objetivos específicos

- 1) Instrumentalizar o aluno na elaboração de análises críticas dos determinantes estruturais e conjunturais, condicionantes da prática profissional, e na construção de investigações e competentes respostas profissionais às questões formuladas;
- 2) Qualificar, permanentemente, o corpo discente, de forma que este compreenda a complexidade da sociedade moderna e responda, com competência teórico-prática, a essa complexidade;
- 3) Possibilitar o intercâmbio entre o Curso de Serviço Social e as instâncias de prática profissional, garantindo-se qualificação eficaz ante as diferentes configurações que vão conformando a questão social na contemporaneidade;
- 4) Capacitar docentes e profissionais vinculados à prestação dos serviços sociais na compreensão dos diferentes processos e dimensões da realidade nacional e regional para contribuir na implementação e execução de políticas sociais.

2. PERFIL DO BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL

O bacharel em Serviço Social é um profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais. É dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho. Atua comprometido com valores e princípios éticos, de direitos humanos e do Projeto Ético-Político da profissão.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FORMANDO

A formação profissional deve viabilizar a capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas aos seguintes resultados:

- 1) Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país;

- 2) Apreender, de forma crítica, os processos sociais, numa perspectiva de totalidade;
- 3) Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, com desvelo pelas possibilidades de ações contidas na realidade;
- 4) Identificar as demandas presentes à sociedade, visando-se o fomento de respostas profissionais para o enfrentamento da questão social e considerando-se as novas articulações entre o público e o privado.

Estes elementos estão em consonância com as determinações da Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993, que regulamenta a profissão do assistente social e estabelece as seguintes competências e habilidades técnico-operativas:

- 1) Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- 2) Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- 3) Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- 4) Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- 5) Realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais;
- 6) Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada com as políticas sociais e com a garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- 7) Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- 8) Realizar estudos socioeconômicos para a identificação de demandas e necessidades sociais;
- 9) Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- 10) Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;
- 11) Assumir e coordenar cursos e unidades de ensino de Serviço Social;
- 12) Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social;
- 13) Exercer os princípios da ética profissional;
- 14) Trabalhar em equipe multiprofissional ou multidisciplinar, contribuindo com o saber profissional do Serviço Social nas práticas que demandam concepções e/ou abordagens no campo dos processos ético-políticos e sociais.

4. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho do assistente social situa-se, principalmente, nas áreas das políticas sociais públicas e privadas, ou seja, o assistente social é requisitado para o planejamento, a gestão e a execução de políticas, programas, projetos e serviços sociais, situados de forma ampla nas seguintes áreas e instituições:

- a) Assistência Social Pública: Órgãos de Bem Estar Social; Secretarias Municipais ou Estaduais de Assistência Social, Centros de Atendimento à população em situação de risco social (crianças, adolescentes, idosos, migrantes) e Centros Sociais;
- b) Saúde pública e privada: Secretarias de Saúde, Unidades Regionais de Saúde, Centro de Saúde, Hospitais, Clínicas, Ambulatórios, Serviços de Psiquiatria, de Maternidade, Pediatria, Centros de Reabilitação;
- c) Previdência Social: órgãos da previdência social pública ou privada a nível federal, estadual e municipal (INSS, IPASEP, IPAMB);

- d) Área Empresarial: indústrias, empresas públicas e privadas, órgãos patronais de Serviço Social (SESC, SESI, etc.);
- e) Habitação: Órgãos de financiamento e planejamento habitacional, companhias e cooperativas habitacionais, programas de desfavelamento;
- f) Educação: Secretarias de Educação, escolas públicas e particulares, centros de educação especial (portadores de deficiência), Centros de readaptação de crianças, Universidades;
- g) Área sócio-jurídica: Secretarias de Segurança Pública, Delegacias, Forças Armadas, penitenciárias; Tribunais de Justiça, Promotorias, Defensorias Públicas;
- h) Movimentos Sociais Populares: Associação de bairros e/ou moradores, movimentos populares; comunidade de base, núcleos de produção comunitária e cooperativados;
- i) Terceiro Setor: Organizações Não-Governamentais, Cooperativas Rurais e Urbanas, Cooperativas Habitacionais, etc., enquanto novas formas de organização da produção e do trabalho;
- j) Conselhos de Políticas Públicas: Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos de Saúde, Conselhos da Assistência Social, Conselhos dos Idosos nas esferas federal, estadual e municipal;
- k) Ensino e Pesquisa em Serviço Social: prática de ensino para o Curso de Serviço Social e participação em pesquisas sociais;
- l) Supervisão em Serviço Social: em instituições públicas ou particulares, em escolas, em escritórios particulares ou como profissional autônomo (assessoria e consultoria).

ANEXO II à Resolução nº 10/2017 do CONSEPE que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I

COMPOSIÇÃO CURRICULAR DETALHADA (INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA)					
Conteúdos Curriculares	Créditos	Carga Horária	%	Pré-requisitos	Núcleo de Formação Profissional
1. Conteúdos Básicos e Profissionais	108	1.620	54		
1.1 Conteúdos Básicos Obrigatórios	76	1140	38		
Introdução ao Serviço Social	4	60			III
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	4	60		Introdução ao Serviço Social	III
Economia Política e Serviço Social	4	60			I e III
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	4	60		Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	III
Política Social I	4	60			I, II e III
Questão Social	4	60			I, II e III
Trabalho e Sociabilidade	4	60			I
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	4	60		Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II; Trabalho e Sociabilidade; Questão Social.	III
Política Social II	4	60		Política Social I	I, II e III
Fundamentos da Pesquisa Social	4	60			I e III
Ética em Serviço Social	4	60			I e III
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	4	60		Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	III
Instrumentos Técnico-operativos em Serviço Social	4	60			III
Pesquisa em Serviço Social	4	60		Fundamentos da Pesquisa Social	III
Movimentos e Lutas Sociais	4	60			II e III
Gestão e Planejamento em Políticas Sociais	4	60			III
Análise de indicadores sociais	4	60			III

Supervisão em Serviço Social I	4	60			III
Supervisão em Serviço Social II	4	60		Supervisão em Serviço Social I	III
1.2 Estágio Supervisionado	32	480	16		
Estágio Supervisionado I	16	240		Fundamentos I, II, III e IV; Política Social I e II; Questão Social; Ética e Serviço Social; Fundamentos da Pesquisa Social; Pesquisa em Serviço Social.	III
Estágio Supervisionado II	16	240		Estágio Supervisionado I	III
2. Conteúdos Complementares	92	1380	46		
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	52	780	26		
Fundamentos do Pensamento Sociológico	4	60			I
Introdução à Filosofia	4	60			I
Formação Social do Brasil	4	60			II
Metodologia do Trabalho Científico	4	60			
Psicologia Social	4	60			I
Teoria Política Contemporânea	4	60			I
Antropologia Cultural	4	60			I
Direito e Legislação Social	4	60			II e III
Trabalho de Conclusão de Curso I	8	120		Estágios Obrigatórios I e II e Análises de Indicadores Sociais	III
Trabalho de Conclusão de Curso II	12	180			III
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	28	420	14		
Disciplina Optativa 1	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 2	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 3	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 4	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 5	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 6	4	60		Política Social I e II	III
Disciplina Optativa 7	4	60		Política Social I e II	III
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	12	180	6		
TOTAL GERAL	200	3.000	100		

ANEXO III à Resolução nº10/2016 do CONSEPE que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I

FLUXOGRAMAS DO CURSO (VESPERTINO E NOTURNO)

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - UFPB					
FLUXOGRAMA VESPERTINO					
1º Período - Créditos/Carga Horária			2º Período - Créditos/Carga Horária		
Introdução ao Serviço Social	4	60	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	4	60
Fund. do Pensamento Sociológico	4	60	Psicologia Social	4	60
Introdução à Filosofia	4	60	Teoria Política Contemporânea	4	60
Formação Social do Brasil	4	60	Antropologia Cultural	4	60
Metodologia do Trabalho Científico	4	60	Economia Política e Serviço Social	4	60
-			Direito e Legislação Social		60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	24	360
3º Período - Créditos/Carga Horária			4º Período - Créditos/Carga Horária		
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	4	60	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	4	60
Política Social I	4	60	Política Social II	4	60
Questão Social	4	60	Fundamentos da Pesquisa Social	4	60
Trabalho e Sociabilidade	4	60	Ética em Serviço Social	4	60
Disciplina Optativa	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	20	300
5º Período - Créditos/Carga Horária			6º Período - Créditos/Carga Horária		
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	4	60	Estágio Curricular Obrigatório I	16	240
Instrumentos Técnico-operativos em Serviço Social	4	60	Supervisão em Serviço Social I	4	60
Disciplina Optativa	4	60	Gestão e Planejamento em Políticas Sociais	4	60
Pesquisa em Serviço Social	4	60	Análise de indicadores sociais	4	60
Movimentos e Lutas Sociais	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Disciplina Optativa	4	60	-		
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	24	360	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	32	480
7º Período - Créditos/Carga Horária			8º Período - Créditos/Carga Horária		
Estágio Curricular Obrigatório II	16	240	Trabalho de Conclusão de Curso II	12	180
Supervisão em Serviço Social II	4	60	Conteúdos Complementares Flexíveis	12	180
Disciplina Optativa	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	8	120	-	-	-

Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	32	480	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	28	420
---	----	-----	---------------------------------------	----	-----

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - UFPB					
FLUXOGRAMA NOTURNO					
1º Período - Créditos/Carga Horária			2º Período - Créditos/Carga Horária		
Introdução ao Serviço Social	4	60	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	4	60
Fund. do Pensamento Sociológico	4	60	Psicologia Social	4	60
Introdução à Filosofia	4	60	Teoria Política Contemporânea	4	60
Formação Social do Brasil	4	60	Antropologia Cultural	4	60
Metodologia do Trabalho Científico	4	60	Economia Política e Serviço Social	4	60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	20	300
3º Período - Créditos/Carga Horária			4º Período - Créditos/Carga Horária		
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	4	60	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	4	60
Política Social I	4	60	Política Social II	4	60
Questão Social	4	60	Fundamentos da Pesquisa Social	4	60
Trabalho e Sociabilidade	4	60	Ética em Serviço Social	4	60
Direito e Legislação Social	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	20	300
5º Período - Créditos/Carga Horária			6º Período - Créditos/Carga Horária		
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	4	60	Gestão e Planejamento em Políticas Sociais	4	60
Instrumentos Técnico-operativos em Serviço Social	4	60	Análise de indicadores sociais	4	60
Pesquisa em Serviço Social	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Movimentos e Lutas Sociais	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Disciplina Optativa	4	60	Disciplina Optativa	4	60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	20	300
7º Período - Créditos/Carga Horária			8º Período - Créditos/Carga Horária		
Estágio Curricular Obrigatório I	16	240	Estágio Curricular Obrigatório II	16	240
Supervisão em Serviço Social I	4	60	Supervisão em Serviço Social II	4	60
Total (Créditos/CH) do Período Letivo >	20	300	Total (Créditos/CH) do Período Letivo	20	300
9º Período - Créditos/Carga Horária			10º Período - Créditos/Carga Horária		
Trabalho de Conclusão de Curso I	8	120	Trabalho de Conclusão de Curso II	12	180
Disciplina Optativa	4	60	Conteúdos Complementares Flexíveis	12	180
Disciplina Optativa	4	60	-		

ANEXO IV à Resolução no 10/2016 do CONSEPE

EMENTÁRIO

1 EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS DO CURSO

1.1 Disciplinas obrigatórias

Nome: Introdução ao Serviço Social Característica: Obrigatória Período: 1º período Carga horária semestral: 60 horas
EMENTA: O significado sócio-histórico da profissão: o Serviço Social e a reprodução das relações sociais. O surgimento do Serviço Social na América Latina. O Brasil dos anos 1930: elementos políticos e econômicos. A gênese da industrialização no capitalismo monopolista e as origens da questão social brasileira. A Doutrina Social da Igreja e a profissão. A influência européia no Serviço Social brasileiro. As primeiras aproximações ao Serviço Social norte-americano: positivismo, funcionalismo, psicologismo e pragmatismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOMES, Ângela M. de Castro et. al. O Brasil republicano, vol. 03: Sociedade e política (1930 – 1964). (Coleção História Geral da Civilização Brasileira) 3ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, Raul. Relações sociais e serviço social no Brasil. São Paulo: Cortez/Celats, 2008. IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992. MARTINELLI, M. L. Serviço social: identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 1997. MANRIQUE CASTRO, Manuel. História do Serviço Social na América Latina. 8ª edição, São Paulo: Cortez/CELATS, 2007. NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez, 2001. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARDOSO DE MELO, João M. Capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1998. VIEIRA, Ana Cristina. Serviço Social e positivismo. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 24, São Paulo: Cortez, 1987. VIEIRA, Ana Cristina, SÁ, Janete, Silva Lídia. A construção do conhecimento do Serviço Social no Brasil: solução cristã para um mundo em crise. Rio de Janeiro: CBCISS, n. 226, 1995. Vv. Aa. Coleção da Revista Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez.

Nome: Fundamentos do pensamento sociológico

Característica: Obrigatória

Período: 1º período

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

As correntes sociológicas clássicas: A sociologia positivista de Emile Durkheim. A teoria social de Karl Marx: método e crítica. A sociologia de Max Weber.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 7ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2008.

COHN, Gabriel. Weber/Sociologia. 7ª ed., 6ª reimpressão, São Paulo: Ática, 2004.

DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. 3ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. 15ª ed., São Paulo: Cortez, 1996.

MARX, Karl. A miséria da filosofia. São Paulo: Martin Claret, 2007.

_____. Contribuição a crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

WEBER, Max. Ensaio de sociologia. 5ª edição, Rio de Janeiro, 1982.

WEFFORT, F. C. (org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2 vols., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANDEL, Ernest. O lugar do marxismo da história. São Paulo: Xamã, 2001.

MÉSZÁROS, István. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004.

RODRIGUES, J. A. (org.). Emile Durkheim/Sociologia. São Paulo: Ática, 1998.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/Contraponto, 2001.

SAINT-PIERRE, Hector. Max Weber: entre a paixão e a razão. Campinas: UNICAMP, 2004.

Nome: Introdução à Filosofia

Característica: Obrigatória

Período: 1º período

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

O estudo introdutório dos principais clássicos da filosofia e seus sistemas de pensamento nas Idades Antiga, Média e Moderna. Principais divergências e convergências entre a filosofia de Hegel, Feuerbach e Marx.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 5ª Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CHAUÍ, Marilena. Introdução a história da filosofia. Volume 1, São Paulo, Civilização Brasileira, 2002.

_____. Convite à filosofia. 13ª ed., São Paulo: Ática, 2003.

KONDER, Leandro. Filosofia e Educação: de Sócrates a Habermas. São Paulo: Forma e Ação, 2006.

PRADO, Caio Jr. O que é filosofia. 25ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1997.

VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. São Paulo: CLACSO/Expressão Popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCUSE, Herbert. Razão e Revolução. 5ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2004.

Coleção “Os Pensadores” (Editora Abril Cultural) destaque para: Pré-socráticos, Sócrates, Platão, Aristóteles, Agostinho, Tomás de Aquino, Descartes, Espinoza, Bacon, Locke, Hume, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Husserl, Heidegger e Sartre.

Nome: Formação Social do Brasil

Característica: Obrigatória

Período: 1º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

As correntes clássicas de interpretação da formação social brasileira. Da colonização à revolução burguesa no Brasil. A formação do Estado brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO DE MELO, João M. Capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Globo, 2004.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2001.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª.ed., São Paulo: companhia das letras, 2007.

GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1990.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

PERICÁS, Luiz B.; SECCO, Lincoln F. (org). Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. – 1 ed. – São Paulo: Boitempo, 2014.

PRADO, Caio Jr. Formação do Brasil contemporâneo. 23ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1996.

SODRÉ, Nelson W. Formação histórica do Brasil. Rio de Janeiro: Graphia, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 1930 – 1964. São Paulo, 2004.

MAZZEO, Antonio Carlos. Estado e Burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa. São Paulo: Cortez, 1997.

OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

PRADO, Caio Jr. & FERNANDES, Florestan. Clássicos sobre a revolução brasileira. São Paulo: Expressão popular, 2005.

Nome: Teoria Política Contemporânea

Característica: Obrigatória

Período: 1º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Por uma definição política da democracia: o *ethos* do poder popular. A revolução dos direitos: ampliação da cidadania e problema da representação política. Definição mínima, norma procedural e argumento deliberativo. Confiança e responsabilidade política: democracia e *accountability*. Do pluralismo político à política de reconhecimento: democracia na era das entidades. Democracia no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARATO, Andrew. Representação, soberania popular e *accountability*. São Paulo, Lua Nova, n. 55-56, 2002, p. 85-103.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 13ª Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

COHEN, Jean L. Sociedade Civil e Globalização: repensando categorias. Dados da Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 46, n. 3, 2003, p. 9-35.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

DIAS, Edmundo F. Política brasileira: embate de projetos hegemônicos. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2006.

HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Loyola, 2006.

LEFORT, Claude. Acerca da democracia moderna. In: C. Lefort. Pensando o político. Ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

MARSHALL, Thomas H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. Crítica a filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23, n. 66, fev. 2008, p. 11-43.

ROUSSEAU, Jean-jacques. Do contrato social, ou princípios do direito político. São Paulo: Martin Claret, 2004.

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, socialismo e democracia (1942). Rio de Janeiro: Zahar, 1984 (caps. 21-23).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Ângela S. do. A categoria sociedade civil na tradição liberal e marxista. In: O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, pp. 47-86, 2006.

BOTTOMORE, Thomas B. As elites e sociedade (1964). Rio de Janeiro: Zahar, 1974 (Cap. 6: “A democracia e a pluralidade de elites”; cap. 7: “Igualdade ou elites?”, p. 101-135).

FERES Jr., João; POGREBINSCHI, Thamy. Teoria política contemporânea. Uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre, L&PM, 1986.

SADER, Emir. Estado e política em Marx. São Paulo: Cortez, 1998.

WEFFORT, F. C. Qual democracia? São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Nome: Psicologia Social

Característica: Obrigatória

Período: 2º

Carga horária semestral: 60 horas - Pré-requisito:

EMENTA:

Introdução as matrizes clássicas da Psicologia. Principais escolas psicológicas e seus fundamentos. Matrizes de análise da relação indivíduo/sociedade. Concepções de psicologia social. A constituição da subjetividade no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRANTES, A. A. (org.). Método Histórico-Social na Psicologia Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BOCK, Ana M. Bahia (Org.) Psicologia e compromisso social. São Paulo, Cortez, 2003.

LANE, Sílvia T. Maurer e SAWAIA, Bader Burihan (Org.). Novas Veredas da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, EDUC, 1995.

MOSCOVICI, S. Representação Social: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

SAWAIA, Bader Burihan (Org.) As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Rio de Janeiro, Petrópolis, Vozes, 2002.

TERTULIAN. Nicolas. Marx: uma filosofia da subjetividade. Outubro, n. 10. Revista do Instituto de Estudos Socialistas. São Paulo: Instituto de Estudos Socialistas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Petrópolis, Rj: Vozes, 1999.

BOCK, A. M. B. O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social / SPINK, M.J. (org.), São Paulo: Brasiliense, 1995.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). Psicologia Social comunitária: da solidariedade à autonomia. 12ª Ed., Rio de Janeiro, Petrópolis, Vozes, 2007.

COSTA, F.B. Homens Invisíveis: relatos de uma humilhação social. Rio de Janeiro: editora Globo, 2000.
GUARESCHI, P. Textos em Representações sociais / Pedrinho Guareschi e Sandra Jovchelovitch (orgs.) 2ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Nome: Economia Política e Serviço Social

Característica: Obrigatória

Período: 2º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Os fundamentos da economia política clássica. A crítica da economia política: o modo de produção capitalista (gênese, desenvolvimento e características); acumulação, valorização e concentração/centralização do capital. A relação capital/trabalho. Processo de trabalho e controle da força de trabalho. A lei geral da acumulação capitalista. Características e tendências do capitalismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Ruy. A restauração do capital. São Paulo: Xamã, 1999.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: LTC editora, 1987.

MARX, K. O capital. Crítica da economia política. 25ª Ed., Livro 1, vol. I e II, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLEONI, Cláudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro: Graal editora, 2000.

NETTO, J. P. & BRAZ M. Economia política: uma introdução. Biblioteca básica de Serviço Social, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2006.

TEXEIRA, Francisco J. S. Trabalho e valor: contribuição para a crítica da razão econômica. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, Elaine. Política social no capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1998.

CAFIERO, Carlo. Compendio de O capital. São Paulo: Centauro, 2000.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.

Nome: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

Característica: Obrigatória

Período: 2º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Introdução ao Serviço Social

EMENTA:

A conjuntura mundial no pós 2ª guerra e a “guerra fria”. Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social de caso, grupo e comunidade. A modernização do Serviço Social: o papel do Desenvolvimento de Comunidade nos Estados Unidos e sua difusão na América Latina. Crítica ao conservadorismo e ao reformismo no Serviço Social latino-americano dos anos 60. O “Movimento de Reconceituação” na América Latina e suas influências teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMMANN, Safira B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

MANRIQUE CASTRO, Manuel. História do Serviço Social na América Latina. 8ª edição, São Paulo: Cortez/CELATS, 2007.

FALEIROS, Vicente P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social. 9ª Ed., São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez, 2001.

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

Vv. Aa. Reconceituação do serviço social: 40 anos depois. Serviço Social & Sociedade, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

Vv. Aa. Desafios Araxá 30 anos depois: VI seminário de teorização de Serviço Social – Rio novembro/97. Revista Debates Sociais, nº 63/64. Rio de Janeiro, editada pelo Centro de Cooperação e Intercambio de Serviços Sociais – CBCISS, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá. 5ª Ed. São Paulo, Cortez, 1995.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 1930 – 1964. São Paulo, 2004.

ALMEIDA, Lúcio Flávio. Uma ilusão de desenvolvimento. Santa Catarina: UFSC, 2004.

Vv. Aa. Coleção da Revista Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez.

Nome: Antropologia Cultural

Característica: Obrigatória

Período: 2º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

O conceito de cultura: a diversidade das sociedades humanas. Análise das práticas e manifestações culturais em perspectiva antropológica: relativismo, etnocentrismo e alteridade. Consumo e diferenças culturais na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. – 2. ed. – São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura no conceito de homem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1978.

LARAIA, Roque. Cultura – um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MAFFESOLI, Michel. O Tempo das tribos. O declínio do individualismo nas sociedade de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lúcia. Os sentidos do real e do falso: o consumo popular em perspectiva etnográfica. Revista de Antropologia, v. 53, p. 321-364, 2010.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Vargas a FHC. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

RIDENTI, Marcelo. Em Busca do Povo Brasileiro: artista da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. 5ª ed., São Paulo: Editora 34, 2000.

YACCOUB, Hilaine. A chamada nova classe média: cultura material, inclusão e distinção social. Horizontes Antropológicos, v. 36, p. 120-150, 2011.

Nome: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

Característica: Obrigatória

Período: 3º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I

EMENTA:

Ditadura e as implicações no Serviço Social brasileiro: as perspectivas positivista, fenomenológica e marxista. Seminários de teorização do Serviço social: Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista. A organização política dos assistentes sociais brasileiros nos anos 80: ABESS/CEDEPSS, CFAS/CRAS (CFESS/CRESS), ANAS. Pluralismo e luta pela hegemonia na formação e na prática profissional: revisão curricular e o código de ética na década de 80. O debate metodológico, a problemática dos movimentos sociais, da cidadania e das políticas sociais. Messianismo e Fatalismo no Serviço Social Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMIDES, M. B., CABRAL, M. S. O novo sindicalismo e o Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.

COUTINHO, C. N. Pluralismo: dimensões teóricas e políticas. Cadernos ABESS nº. 4. São Paulo: Cortez/ABESS, 1991.

FALEIROS, V. P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

KAMEYAMA, N. A trajetória da produção de conhecimentos em serviço social: avanços e tendências (1975-1997). Cadernos ABESS nº 8. São Paulo: Cortez/ABESS, 1998.

NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA E SILVA, M. O. (coord.). O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2006.

Vv. Aa. Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. Cadernos ABESS nº 3. São Paulo: Cortez/ABESS, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SPOSATI, A. et al. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras. 10ª Ed., São Paulo: Cortez, 2008.

SCHONS, S. M. Assistência social entre a ordem e a “des-ordem”. São Paulo: Cortez, 1999.

TONET, Ivo. Democracia ou liberdade? 2ª edição, Maceió: EDUFAL, 2004.

Vv. Aa. A metodologia no Serviço Social. Cadernos ABESS nº 3. São Paulo: Cortez/ABESS, 1989.

Vv. Aa. Coleção da Revista Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez.

Nome: Questão Social

Característica: Obrigatória

Período: 3º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

A polêmica sobre a gênese e desenvolvimento da questão social. As correntes interpretativas da questão social. A formação da classe trabalhadora no Brasil. As particularidades da questão social no Brasil. Concentração de propriedade e de riqueza. Exploração do trabalho e desigualdade social. Questão social e lutas de classes. As expressões contemporâneas da questão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social. 4ª Ed., Petrópolis: Vozes, 2002.

COHN, A. A questão social no Brasil: a difícil construção da cidadania. In: MOTA, C. G. (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: SENAC/SESC, vol. 2, 2000.

IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

KONDER, Leandro. Histórias das idéias socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

MARTINS, J. de S. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997.

MOTA, Ana Elisabete. Questão social. In: O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, política e sociedade civil. São Paulo: Cortez, 2010.

NETTO, J. P. Prólogo: elementos para uma leitura crítica do manifesto comunista. In: MARX, K. & ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cortez, 1998.

ROSANVALLON, P. La nueva cuestión social. Buenos Aires, Manantial, 1997.

Vv. Aa. Temporalis nº 3. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS/Grafile, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTEL, R. et al. Desigualdade e questão social. São Paulo: EDUC, 2000.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. S. Paulo, Cortez, 1998.

IANNI, O. A idéia de Brasil moderno. 2ª Ed., São Paulo: Brasiliense, 1996.

_____. Teorias da globalização. 11ª Ed., Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

Nome: Política Social I

Característica: Obrigatória

Período: 3º

Carga horária semestral: 60 horas - Pré-requisito:

EMENTA:

Capitalismo, liberalismo e a gênese da política social. Política social, Estado capitalista e a reprodução da força de trabalho. Capitalismo monopolista e Estado de bem-estar: cidadania, direitos sociais e política social. A trajetória da política social brasileira no século 20. Os princípios da seguridade social. A Constituição de 1988 e a proteção social brasileira: as políticas de assistência, saúde e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTO, Berenice R. O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível ? São Paulo: Cortez, 2004.

FALEIROS, Vicente P. A política social do Estado capitalista. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. O que é política social. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BEHRING, Elaine. Política social no capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1998.

BOSCHETTI, Ivanete & BEHRING, Elaine: Política social: história e fundamento. São Paulo: Cortez, 2006.

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez, 2001.

VIEIRA, Evaldo. Os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Wécio Pinheiro. SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ALIENAÇÃO POLÍTICA. Revista Argumentum, Vitória (ES), ano 3, n. 3, v. 1, jan./jun. 2011, p. 108-124.

BEHRING, Elaine. Fundamentos de política social. In: Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

MISHRA, R. O Estado-providência na sociedade capitalista. Lisboa/Oeiras: Celta, 1995.

PEREIRA, P. A. Política social: temas e questões. São Paulo, Cortez, 2008.

SPOSATI, A. et al. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras. 10ª Ed., São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Os direitos (dos desassistidos) sociais. 5ª Ed., São Paulo: Cortez, 2006.

Nome: Direito e Legislação Social
Característica: Obrigatória
Período: 3º
Carga horária semestral: 60 horas
Pré-requisito:

EMENTA:

Direito e Sociedade. A constituição da cidadania e o direito. Trajetória da legislação social no Brasil. A Constituição de 1988: o ordenamento jurídico dos direitos sociais e das políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

COUTO, Berenice R. O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível ? São Paulo: Cortez, 2004.

GOMES, Orlando e GOTTSCHALK, Elson. Curso de direito do trabalho. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, Evaldo. Os Direitos e a Política Social. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Amador Paes. CLT comentada. 5ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2008.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social. 25ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho. São Paulo, Saraiva, 2000.

Nome: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III

Característica: Obrigatória

Período: 4º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II; Trabalho e Sociabilidade.

EMENTA:

O resgate teórico metodológico do Movimento de Intenção de Ruptura. O Serviço Social e a tradição marxista. A perspectiva hegemônica da profissão fundada no marxismo e o “projeto ético-político”. A organização política e a formação dos assistentes sociais nos anos 90: extinção da ANAS, fortalecimento do CFESS/CRESS e passagem da ABESS para a ABEPSS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMIDES, M. B., CABRAL, M. S. O novo sindicalismo e o Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.

BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

FALEIROS, V. P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. 4ª Ed., São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. A construção do projeto ético-político do serviço social. In: Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA E SILVA, M. O. (coord.). O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISNETO, José Augusto. Serviço Social e Saúde Mental. São Paulo: Cortez, 2007.

FALEIROS, V. P. A reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento? In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

NETTO, José Paulo. O movimento de reconceituação – 40 anos depois. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

Vv. Aa. Reconceituação do serviço social: 40 anos depois. Serviço Social & Sociedade, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

Vv. Aa. Cadernos ABESS nº 4, nº 5, nº 6, nº 7 e nº 8. São Paulo: Cortez/ABESS

Nome: Fundamentos da Pesquisa Social

Característica: Obrigatória

Período: 4º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

As diversas formas de conhecimento. Particularidade do saber científico. Pesquisa: relações sujeito/objeto. Teoria, método e a pesquisa na construção do conhecimento científico. Os métodos científicos nas ciências sociais. Abordagens quantitativas e qualitativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIZZOTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. 7ª Ed., Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2003. (Glossário).

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen. São Paulo: Cortez, 1994.

MONTAÑO, Carlos. El debate metodológico de los '80/'90. El enfoque ontológico versus El abordaje epistemológico (Presentación). In: Metodología y Servicio Social, hoy em debate. BORGIANNI, Elisabete, MONTAÑO, Carlos (orgs.). (Biblioteca Latinoamericana de Serviço Social). São Paulo: Cortez, 2000.

SORIANO, Raúl R. Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 1989.

LESSA, Sergio. El método y su fundamento ontológico. In: Metodologia y Serviço Social, hoy em debate. BORGIANNI, Elisabete, MONTAÑO, Carlos (orgs.). (Biblioteca Latinoamericana de Serviço Social). São Paulo: Cortez, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 1994.

RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª edição revista e ampliada, São Paulo: Atlas, 1999.

TONET, Ivo. A crise das Ciências Sociais. In: Democracia ou liberdade? 2ª edição, Maceió: EDUFAL, 2004.

_____. Pluralismo metodológico: falso caminho. In: Democracia ou liberdade? 2ª edição, Maceió: EDUFAL, 2004.

YAMAMOTO, Oswaldo H. Marx e o método. São Paulo: Centauro, 2005.

Nome: Política Social II

Característica: Obrigatória

Período: 4º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Política Social I

EMENTA:

Capitalismo contemporâneo e as transformações no Estado de Bem-estar Social. Neoliberalismo, políticas de ajuste e reforma do Estado: mercantilização, refilantropização e focalização das políticas sociais. O Estado de Bem-estar Misto ou “pluralismo de bem-estar”. A emergência de um novo padrão de enfrentamento da questão social. Transformações recentes na Seguridade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. Brasil em contra reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2005.

BEHRING, E. R. & BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

BOSCHETTI, I. et al. (Org.). Política social: alternativas ao neoliberalismo. Brasília: Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais, Departamento de Serviço Social – UNB, 2004.

BRAVO, M I. S. & PEREIRA, P. A. P. Política social e democracia. São Paulo: Cortez, 2001.

MOTA, Ana Elizabete. Cultura da crise e seguridade social. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

_____. (org.). O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

NETTO, José Paulo. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. (Coleção Questões de Nossa Época, vol. 20), 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2001.

SADER, E., GENTILE, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo. 7ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

TAVARES, Laura S. Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço social e reforma sanitária. Lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez, 1996.

FLEURY, Sônia. Estado sem cidadãos: a seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 1995.

LESBAUPIN, Ivo. (org.). O desmonte da nação. Petrópolis: Vozes, 1999.

PEREIRA, L. C. Bresser e SPINK P. Reforma do Estado e administração pública e gerencial. 7ª ed., Rio de Janeiro: FGV, 2006.

VIANNA, M. L. W. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

Nome: Ética e Serviço Social

Característica: Obrigatória

Período: 4º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV

EMENTA:

Ética e moral: doutrinas éticas fundamentais. Ética e Ser Social. A relação entre ética e política. Os Códigos de Ética Profissional do Serviço Social Brasileiro (1947, 1965, 1975, 1986, 1993). O Projeto Ético-Político e Profissional do Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo, Martin Claret, 2001.

CAMPOS, Fernando Arruda. Tomismo no Brasil. São Paulo: Editora Paulus, 1998.

BARROCO, Maria Lúcia. Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2009.

CRESS/7ª Região. Assistente social: ética e direitos. Rio de Janeiro, CRESS/7ª região, 2000.

LESSA, Sergio A. Lukács - Ética e política. Chapecó-PR: Editora Argos, 2007.

NOVAES, A. (org.). Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

OLIVEIRA, Manfredo A. Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995.

_____. Correntes fundamentais da ética contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

TONET, Ivo. Ética e capitalismo. In: Em defesa do futuro. Maceió: EDUFAL, 2005.

CFESS. Códigos de ética do assistente social – 1947, 1965, 1975, 1986 e 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROCO, L. “As implicações ético-políticas do agir profissional”. Capacitação em Serviço Social. Módulo 02: Reprodução social, trabalho e serviço social. Brasília: CEAD, 1999.

BONETTI, D. A. et al. Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez/CFESS, 1996.

BRITES, M. C., BARROCO, L. “A centralidade da ética na formação profissional”. Temporalis. Brasília, ABEPSS, nº 2, 2000.

Nome: Trabalho e Sociabilidade

Característica: Obrigatória

Período: 3º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Fundamentos ontológicos do trabalho e do homem. Trabalho, sociedade e reprodução. O processo de trabalho em geral. Trabalho e alienação. Formas históricas do trabalho: na sociedade primitiva, no mundo antigo, no feudalismo e no modo de produção capitalista - trabalho assalariado. As transformações do trabalho no capitalismo contemporâneo: a reestruturação do capital e as formas de alienação típicas do capitalismo atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

ARAÚJO, Wécio Pinheiro. A dialética da razão moderna: de Hegel à Ricardo na investigação do método em Marx. João Pessoa, PB : Editora UFPB, 2014.

GRAMSCI, Antonio. *Americanismo e fordismo*. Tradução de Gabriel Bogossian. Introdução de Ruy Braga. Revisão técnica e notas de Alvaro Bianchi. São Paulo: Hedra, 2008. 92p.

LESSA, S. Mundo dos Homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002.

_____. Para compreender a ontologia de Lukács. 3ª edição, Ijuí: Unijui, 2007.

MARX, K. O capital. Crítica da economia política. 25ª Ed., Livro 1, vol. I e II, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo, 2006.

MORAES NETO, Benedito R. Marx, Taylor e Ford: As forças produtivas em discussão. 7. ed. São Paulo, Brasiliense, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2000.

DIAS, Edmundo F. A liberdade (im)possível na ordem do capital. Reestruturação produtiva e passivização. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1997.

FREderico, Celso. O Jovem Marx: 1843-1844 as origens da ontologia do ser social. – 2 ed. – São Paulo, Expressão Popular, 2009.

HOBSBAWM, Eric. Introdução. In: MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. 6ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 1991.

LESSA, Sérgio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. – São Paulo: Cortez, 2007.

LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In: O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

NETTO, J. P.; BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006 (Biblioteca Básica do Serviço Social – Vol. 1).

NETTO, J. P. Capitalismo e reificação. São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1981.

Nome: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social IV

Característica: Obrigatória

Período: 5º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III

EMENTA:

O Serviço Social na contemporaneidade: polêmicas e perspectivas presentes no debate. Transformações societárias e mudanças no espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. A agenda neoliberal e os embates da profissão na luta pela garantia dos direitos sociais e as políticas públicas. A lógica cultural do capitalismo atual e sua influência nas Ciências Sociais e no Serviço Social: modernidade e pós-modernidade em questão (Neoconservadorismo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAZ, Marcelo. O governo Lula e o Projeto Ético-político do Serviço Social. In: Serviço Social & Sociedade, nº 78. São Paulo: Cortez, 2004.

FALEIROS, Vicente P. Serviço social: questões presentes para o futuro. Serviço Social & Sociedade. nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

MOTA, A. E. (org.) A nova fábrica de consensos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise retrospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. A conjuntura brasileira: O Serviço Social posto à prova. Revista Serviço Social e Sociedade, nº 79. São Paulo: Cortez, 2004.

NETTO, Leila Escorsim. O Conservadorismo clássico: elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011.

Vv.Aa. Modernidade e pós-modernidade. Temporalis. Nº 10. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Recife: Editora Universitária UFPE, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Marina Maciel. Serviço social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.

BEHRING, Elaine. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

IAMAMOTO, Marilda V. As dimensões Ético-Políticas e Teórico-Metodológicas no Serviço Social Contemporâneo. In: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

NETTO, José Paulo. A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

Nome: Instrumentos Técnico-Operativos em Serviço Social

Característica: Obrigatória

Período: 5º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social IV

EMENTA:

A instrumentalidade do Serviço Social. A prática do Serviço Social nas várias áreas de atuação profissional. Atribuições privativas do Assistente Social. Instrumentais do Serviço Social: Perícias, Laudos e Pareceres sociais. Técnicas utilizadas pelo Serviço Social: entrevista, reunião, visita domiciliar, encaminhamento e etc. A sistematização da prática: relatório, diário de campo e outros instrumentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CFESS. O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos. São Paulo: Cortez, 2001.

CFESS. Unidade V – Atribuições privativas e competências do Assistente Social. IN: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

COELHO, Marilene A. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social: Temas, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, pp. 23-46.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. O projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. In: Revista Serviço Social e Sociedade. nº 91. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, Cláudia Monica dos. **Na prática a teoria é outra?** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

SANTOS, Cláudia Monica dos; GUERRA, Yolanda. Na prática a teoria é outra? In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social: Temas, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, pp. 03-22.

SANTOS, Cláudia Monica dos; NORONHA, Karine. O Estado da Arte sobre os instrumentos e técnicas na intervenção profissional do assistente social – uma perspectiva crítica. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social: Temas, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, pp. 47-64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TRINDADE, Rosa Lucia Prêdes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. In: Temporalis, nº 4, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Rio de Janeiro: Graflin/ABEPSS, 2001

Vv.Aa. Unidade V - Atribuições privativas e competências do assistente social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CFESS/ABEPSS, Brasília, 2009.

Vv. Aa. Pesquisa e produção de conhecimento em Serviço Social. Temporalis, nº 09. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, 2005.

Nome: Pesquisa em Serviço Social
Característica: Obrigatória
Período: 5º
Carga horária semestral: 60 horas
Pré-requisito: Fundamentos da Pesquisa Social

EMENTA:

Serviço Social e pesquisa: a dimensão investigativa da profissão e a sistematização da prática. A função da pesquisa na produção de conhecimentos e na intervenção social. Projeto de pesquisa, instrumentos e técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de dados.
Relatório técnico científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

BORGIANNI, Elisabeth & MONTAÑO, Carlos. Metodologia y servicio social, hoy em debate. São Paulo: Cortez, 2000.

CARVALHO, M^a do Carmo Brant de. & NETTO, José Paulo. Cotidiano: conhecimento e crítica. 5ª Ed., São Paulo: Cortez, 2005.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 14ª ed., São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SETUBAL, Aglair A. Pesquisa em Serviço Social: Utopia e Realidade. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.

SORIANO, Raúl R. Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2004.
Vv. Aa. Caderno ABESS, nº 1, nº 3, nº 4, nº 5, nº 6, nº 8. São Paulo: Cortez.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Denise & SILVA, Maria Ozanira. Serviço Social, Pós Graduação e Produção de Conhecimento. São Paulo: Cortez, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2001.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

Nome: Supervisão em Serviço Social I

Característica: Obrigatória

Período: 6º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Ética e Serviço Social; Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV; Pesquisa Social em Serviço Social; Política Social I e II; Instrumentos Técnico-Operativos em Serviço Social.

EMENTA:

Debate das práticas do Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Introdução à prática profissional e problematização do contexto sócio-institucional. Conhecendo o local de realização do estágio: a dinâmica institucional e relações de poder. O levantamento dos serviços prestados à população usuária. Orientação para sistematização da prática profissional. Elaboração do plano de intervenção de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Marina. A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira. In: **Revista Serviço Social e Sociedade, nº 73**, São Paulo: Cortez, 2004.

AMARAL, Angela e MOTA, Ana Elizabete. Reestruturação do capital, fragmentação do trabalho e Serviço Social. In: **A nova fábrica de consensos**. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2008.

CARVALHO, Mª do Carmo Brant de. & NETTO, José Paulo. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. 5ª Ed., São Paulo: Cortez, 2005.

FALEIROS, Vicente de P. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1997.

GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. In: **Revista Serviço Social e Sociedade nº 91**. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. Notas para a discussão da sistematização da prática e teoria em Serviço Social. In: **Caderno ABESS, nº 3**. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CFESS / ABEPSS / CEAD / UNB. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção, in: **Capacitação em Serviço Social, Módulo 05, Intervenção e Pesquisa em Serviço Social**, Editora UNB, Brasília, 2001.

KAMEYAMA, Nobuco. Concepção de Teoria e Metodologia. In: **Cadernos ABESS nº 3**. São Paulo, Cortez, 1999.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2010.

MOTA, Ana Elizabete. As dimensões da prática profissional. In: **Revista Presença Ética**. GEPE/UFPE. nº 3. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2003.

NICOLAU, Maria Célia. **O aprender do fazer. Serviço Social, Trabalho Profissional e Representações Sociais**. Natal: Editora da UFRN, 2005 (capítulo 3).

OLIVEIRA, Cirlene A. H. da Silva. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social – Desvendando significados. In: **Serviço Social & Sociedade, nº 80**, São Paulo, Cortez, 2004.

Nome: Movimentos Sociais

Característica: Obrigatória

Período: 6º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:
EMENTA: Classes sociais e capitalismo: gênese e desenvolvimento. Movimentos sociais, consciência de classe e lutas de classes. Formas de organização dos movimentos sociais. Estado, classes e movimentos sociais na atualidade. A teoria dos “novos” movimentos sociais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANTUNES, R. O novo sindicalismo no Brasil. Belo Horizonte: Pontes, 1995. _____. Indivíduo, Classe e Gênero Humano: o momento da mediação partidária. In: Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2000. GOHN, M. G. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. S. Paulo, Loyola, 1995. _____. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997. KONDER, Leandro. História das idéias socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão popular, 2003. LEHER, Roberto & SETÚBAL, Mariana. Pensamento crítico e movimentos sociais - Diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005. MONTAÑO, Carlos; DURIGUETO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social – Vol. 5. São Paulo: Cortez, 2011. REIS FILHO, Daniel A. & SÁ, Jair F. de. Imagens da revolução: documentos das organizações clandestinas de esquerda dos anos 1961-1971. São Paulo: Expressão popular, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARCARY, Valério. As esquinas perigosas da história: situações revolucionárias em perspectiva marxista. São Paulo: Xamã, 2004. COGGIOLA, O. (org.). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã, 1997. MÉSZÁROS, István. Para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2002. MORISAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2010. HOBSBAWN, Eric. Mundos do Trabalho: novos estudos sobre história operária. 4ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Nome: Gestão e Planejamento em Políticas Sociais Característica: Obrigatória Período: 7º Carga horária semestral: 60 horas Pré-requisito: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV
EMENTA: Estado e planejamento. Elementos constitutivos do planejamento (elaboração, execução, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos sociais). Concepção e metodologia de planejamento estratégico e participativo. Assessoria e consultoria.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras,

2002.

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro. **Assessoria, consultoria e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

FERREIRA, F. W. Planejamento sim e não. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 24ª ed., São Paulo: Atlas, 2007.

SAPIRO, Arão; CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão de ONGs. Principais funções gerenciais. 10ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COHN, Amélia. Crise regional e planejamento. São Paulo: Perspectiva, 1978.

DINIZ, Eli.

IANNI, O. Estado e planejamento econômico no Brasil. 6ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

ROTSTEIN, Jaime. Planejamento estratégico e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Topbooks, 2004.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: metodologia e casos. 5ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS; ABEPSS; CEAD, 2009.

Nome: Análise de indicadores sociais

Característica: Obrigatória

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

A construção de indicadores sociais. Indicadores e pesquisas quantitativas/qualitativas. Análise de indicadores sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Banco Mundial. Informe sobre el desarrollo mundial 2007: el desarrollo y la proxima generacion. Madri: Mundi Prensa Espanha, 2007.

DIEESE, Departamento Intersindical de Estudos Sócio-Econômicos. Dados disponíveis na Internet: www.dieese.org.br

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais. vol. 21 Brasília: IBGE 2007.

IPEA/Ministério do Trabalho. Mercado de Trabalho – conjuntura e análise.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2003.

POCHMANN, Márcio & AMORIM, Ricardo (orgs). Atlas da exclusão social no Brasil. vol 1, São Paulo:

Cortez, 2002.

_____. Atlas da exclusão social no Brasil: dinâmica e manifestação territorial. vol 2, São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Atlas da exclusão social no Brasil: os ricos no Brasil. vol 3, São Paulo: Cortez, 2004.

ROCHA, Sonia. A pobreza no Brasil: afinal de que se trata. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SALAMA, Pierre. O tamanho da pobreza: economia política da distribuição de renda. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

POCHMANN, Márcio. Atlas da exclusão social: exclusão no mundo. vol. 4, São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Atlas da nova estratificação social do Brasil: classe média desenvolvimento e crise. vol. 1. São Paulo: Cortez, 2006.

Nome: Supervisão em Serviço Social II

Característica: Obrigatória

Período: 7º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Supervisão em Serviço Social I

EMENTA:

Implementação do plano de intervenção de estágio. Exercício profissional: limites e possibilidades. Orientação para sistematização da prática profissional: elaboração do relatório final de estágio. O processo de avaliação dos planos de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Marina. A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 73, São Paulo: Cortez, 2004.

FALEIROS, Vicente de P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. In: Revista Serviço Social e Sociedade nº 91. São Paulo: Cortez, 2007.

MOTA, Ana Elizabete. As dimensões da prática profissional. In: Revista Presença Ética. GEPE/UFPE. nº 3. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2003.

NETTO, José Paulo. Notas para a discussão da sistematização da prática e teoria em Serviço Social. In: Caderno ABESS, nº 3. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A indicação da bibliografia complementar será realizada a partir da demanda dos estagiários considerando os diversos espaços sócio-ocupacionais.

Nome: Trabalho de Conclusão de Curso I

Característica: Obrigatória

Período: 7º

Carga horária semestral: 120 horas

Pré-requisito: Supervisão em Serviço Social II; Pesquisa Social

EMENTA:

Elaboração do projeto de monografia a partir da experiência de estágio, de temáticas desenvolvidas em projetos de pesquisa ou, ainda, relacionada a reflexões teóricas. Construção do referencial teórico-metodológico. Diretrizes metodológicas para a elaboração do projeto de TCC: a escolha do tema, a elaboração da justificativa, a definição dos objetivos, a construção da problemática, procedimentos metodológicos e a coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. In: Serviço Social: direito sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS; ABEPSS; CEAD, 2009.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 21ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª edição revista e ampliada, São Paulo: Atlas, 2007.

SALOMON, Décio. Como fazer uma monografia. 9ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SORIANO, Raúl R. Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. Como fazer uma monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1994.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

O restante da bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo e semestre.

Nome: Trabalho de Conclusão de Curso II

Característica: Obrigatória

Período: 8º

Carga horária semestral: 180 horas

Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I

EMENTA:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Sistematização e análise dos dados.

A bibliografia será definida a partir das demandas da orientação.

1.2 Disciplinas optativas

Nome: Filosofia Política e Crítica Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Os fundamentos ontológicos do pensamento de Marx e suas fontes filosóficas fundamentais. Lógica formal e lógica dialética. A dialética de Hegel a Marx e suas implicações para a compreensão da sociedade moderna. Marxismo e filosofia. A contribuição da tradição marxista à filosofia. A questão da ideologia. Estado e sociedade civil-burguesa (*bürgerlich Gesellschaft*). O enigma do político: conteúdos e formas sociais do mundo moderno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. – 2. ed. – São Paulo, Editora Brasiliense, 1989.

ARAÚJO, Wécio Pinheiro. A dialética da razão moderna: de Hegel à Ricardo na investigação do método em Marx. João Pessoa, PB : Editora UFPB, 2014.

EAGLETON, Terry. Ideologia – uma introdução. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo, 1997.

FREDERICO, Celso. O Jovem Marx: 1843-1844 as origens da ontologia do ser social. – 2 ed. – São Paulo, Expressão Popular, 2009.

LEFEBVRE, Henri. Sociologia de Marx. Rio de Janeiro : São Paulo – editora Forense, 1968.

_____. Lógica Formal/lógica dialética. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

KOFLER, Leo. História e dialética: estudos sobre a metodologia marxista. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2011.

KONDER, Leandro. A questão da ideologia. – São Paulo : Companhia das Letras, 2002.

_____. Em torno de Marx. – São Paulo : Boitempo, 2010.

_____. Hegel: a razão quase enlouquecida. – Rio de Janeiro: Campus, 1991.

KORSCH, Karl. Marxismo e filosofia. – Apresentação e tradução de José Paulo Netto. – Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2008.

LÖWY, Michael. A teoria da revolução no jovem Marx. – Tradução Anderson Gonçalves. – 1 ed. – São Paulo : Boitempo, 2012.

_____. Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista. – 18. ed. – São Paulo : Cortez, 2008.

LUKÁCS, Georg. O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

_____. Para um ontologia do ser social, 2. – 1ª. ed. – São Paulo : Boitempo, 2013.

LESSA, Sergio; TONET, Ivo. Introdução a filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, K & ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1985 (Caps. V e XIV. Livro I).

_____. O Capital: crítica da economia política - Livro III (“Capital Fictício”) – São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MASCARO, Leandro. Estado e forma política. – São Paulo, SP: Boitempo, 2013.

POGRENBINSHI, Thamy. O enigma do político – Marx contra a política moderna. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

_____; FERES Jr., João. Teoria política contemporânea. Uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. São Paulo: CLACSO/Expressão Popular, 2007.

ZIZEK, Slavoj. Menos que nada: Hegel e a sombra do materialismo dialético. São Paulo, Boitempo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. Três estudos sobre Hegel. – 1 ed. – São Paulo : Editora UNESP 2013.

BORGES, Maria de Lourdes. A atualidade de Hegel. – Florianópolis : Ed. da UFSC, 2009.

DUSSEL, Henrique. A produção teórica de Marx: um comentário ao Grundrisse. – trad. José Paulo Netto. – 1 ed. – São Paulo : Expressão Popular, 2012.

GIANNOTTI, José Arthur. Trabalho e reflexão: ensaios para uma dialética da sociabilidade. – São Paulo : Editora Brasiliense, 1983.

GRASMCI, Antonio. Concepção dialética de história. – trad. Carlos Nelson Coutinho. – 3. ed. – Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

_____. “Americanismo e Fordismo”. In: Maquiavel, a Política e o Estado Moderno. – 5 ed. – Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1984.

LUKÁCS, Georg. O que é marxismo ortodoxo. In: História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. 4ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo, 2006.

_____. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____. Filosofia, ideologia e ciência social. São Paulo : Boitempo, 2008.

NETTO, J. P. & CARVALHO, M. C. B. Cotidiano: Conhecimento e crítica. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.

Nome: Influências Filosóficas no Serviço Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Influências da filosofia para o Serviço Social brasileiro. Tradições filosóficas que incidiram no Serviço Social: neotomismo, positivismo, fenomenologia e marxismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá. 5ª Ed. São Paulo, Cortez, 1995.

ALMEIDA, Anna Augusta. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social. São Paulo: Agir, 1989.

BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Ética: fundamentos histórico-sociais. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2008.

EVANGELISTA, João. Crise do Marxismo e irracionalismo pós-moderno. São Paulo: Cortez, 2002.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Josiane Soares. Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Antonio G. A filosofia no currículo de Serviço Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 15, São Paulo: Cortez, 1984.

NETTO, J. P. & FALEIROS V. Teoria, método e história na formação profissional. In: Cadernos ABESS, nº 1, São Paulo: Cortez, 1993.

NETTO, J. P. O método em Marx. São Paulo: Expressão popular, 2011.

Vv. Aa. Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. In: Cadernos ABESS, nº 4, São Paulo: Cortez, 1995.

Nome: Desenvolvimento Regional

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

O desenvolvimento econômico, político e social do Nordeste. As atividades econômicas de destaque na economia nordestina: da gênese à contemporaneidade. A configuração das classes sociais no Nordeste, seus movimentos e a relação com o Estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Manuel Correia. A terra e o homem no Nordeste. 7ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

AZEVEDO, Fernando. As ligas camponesas. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CASTRO, Josué de. Geografia da Fome: o dilema brasileiro, pão ou aço. 5ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32ª ed., São Paulo: Nacional, 2003.

GARCIA, Carlos. O que é Nordeste brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1999.

IANNI, Octávio. As origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense.

OLIVEIRA, Francisco. A navegação venturosa: ensaios sobre Celso Furtado. São Paulo: Boitempo, 2003.

_____. Elegia para uma re(li)gião: SUDENE, Nordeste, planejamento e conflitos de classes. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, O. A Economia Política do Nordeste: secas, irrigação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: campus, 1988.

GUIMARÃES NETO, Leonardo. Introdução à Formação Econômica do Nordeste. Recife: Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 1989.

OLIVEIRA, Francisco. O elo perdido: classe e identidade de classe na Bahia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

PRADO, Caio Jr. História econômica do Brasil. 35ª ed., São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO JUNIOR, José. Colonização e monopólio no nordeste brasileiro companhia geral de Pernambuco e Paraíba 1759-1780. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

Nome: A Questão Urbana no Brasil

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

A constituição do espaço urbano e território. A produção das desigualdades e segregações sócio-espaciais. Estado e sociedade frente às questões urbanas. Movimentos sociais urbanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Antonio de Pádua. Reforma urbana e luta de classes: Uberabinha/MG 1888 a 1922. São Paulo: Xamã, 2004.

CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

http://www.livrariacultura.com.br/scripts/cultura/resenha/sobre_autor.asp?nautor=49978

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2007.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

LOJKINE, J. O Estado capitalista e a questão urbana. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MAGNANI, J. G., TORRES, L. L. (orgs.) Na metrópole. Textos de antropologia urbana. 2ª ed. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2000.

SANTOS, Milton. Território: globalização e fragmentação. São Paulo: HICITEC, 1996.

ZALUAR, A. & ALVITO, M. (orgs.). Um século de favela. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKERMAN, Marco et al. (orgs). Espaço urbano e inclusão social: gestão pública na cidade de São Paulo - 2001-2004. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

DAVIS, Mike. Cidades Mortas. São Paulo: Record, 2007.

OLIVEN, R. G. Urbanização e mudança social no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

PRETECEILLE, E., VALLADARES, L. P. (orgs.). Reestruturação urbana: tendências e desafios. São Paulo: Nobel, 1990.

RIBEIRO, L. C. Q., SANTOS Jr., O. A. (orgs.). Globalização, fragmentação e reforma urbana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

Nome: Família e Relações de Gênero

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Família e reprodução social. As famílias nas diferentes formações sociais. Os conceitos de família nas políticas sociais. As teorias sobre gênero. Família e relações de gênero. Relações de gênero no Brasil contemporâneo. Família e gênero na agenda das políticas sociais brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Maria do Carmo. (org.). A família contemporânea em debate. 5ª ed. São Paulo: EDUC, 2006.

CASTRO, Mary Garcia. Marxismo, feminismos e feminismo marxista - mais que um gênero em tempos neoliberais. Crítica Marxista, São Paulo: Boitempo, n. 11, p. 98-108, 2000.

DONZELOT, Jacques. A polícia das famílias. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

DUQUE-ARRAZOLA, Laura. O sujeito feminino nas políticas de assistência social. In: O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Centauro, 2005.

FÁVERO, Eunice T. Questão social e perda do poder familiar. São Paulo: Veras, 2007.

HIRATA, H. A Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug (org.). Família brasileira, a base de tudo. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KOLONTAI, Alexandra. A nova mulher e a moral sexual. São Paulo: Expressão popular, 2000.

SALES, Mione A. et al. Política social, família e juventude - Uma questão de direitos. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Suely.S. Femicídio: algemas (in)visíveis do público-privado. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

ARAÚJO, Clara. Gênero, Família e Trabalho No Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. O trabalho duplicado – a divisão sexual no trabalho e na reprodução: um estudo das trabalhadoras do telemarketing. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

SAFFIOTI, H. & VARGAS, M. (org.). Mulher brasileira é assim. Rio de Janeiro: Rosa dos ventos, 1994.

SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. O., BRUSCHINI, C. (orgs.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1992.

Nome: Cidadania e Direitos Humanos

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

História da cidadania e dos direitos humanos. As diversas abordagens teóricas sobre os direitos humanos. Os direitos humanos na sociedade brasileira. Legislação e direitos humanos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Noberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: um longo caminho. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

DORNELLES, João Ricardo W. O que são direitos humanos. São Paulo: Brasiliense, 1993.

HOBBSAWM, Eric J. O operariado e os direitos humanos. In: Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LIMA, J. B. Jr. Os Direitos Humanos Econômicos, Sociais e Culturais. Rio de Janeiro: São Paulo, Renovar, 2001.

MONDAINI, Marco A. Direitos humanos. São Paulo: Contexto, 2006.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla B. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

TONET, Ivo. Em defesa do futuro. Maceió: EDUFAL, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, J. Os direitos humanos como tema global. São Paulo: Perspectiva, 1994.

CALADO, Alder Júlio Ferreira. Direitos Humanos x Capital: potencializando a intervenção dos movimentos e organizações sociais de base. João Pessoa: Idéia, 2003.

DINIZ, A., CUNHA, J. R. (orgs.). Direitos humanos, democracia e senso de justiça. Rio de Janeiro: Litteris, 1999.

TONET, Ivo. Democracia ou Liberdade? 2ª ed., Maceió: EDUFAL, 2004.

WACQUANT, Loic. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Nome: Serviço Social e Processos de Trabalho

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social IV

EMENTA:

O processo de trabalho em geral: Trabalho concreto e abstrato. Trabalho produtivo e improdutivo. O debate contemporâneo sobre Serviço Social e trabalho. O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. A inserção do assistente social nos processos de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.

COSTA, Gilmaísa M. Aproximação ao Serviço Social como complexo ideológico. In: Temporalis, nº 2, Diretrizes Curriculares: polêmicas e perspectivas. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS, 2000.

HOLANDA, Maria Norma A. B. de. Trabalho e reprodução social. In: Temporalis, nº 6. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS, 2002.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

LESSA, Sergio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2007.

MARX, Karl. O capital. crítica da economia política. Livro I, vol. I e II. 25ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Ney. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In: Serviço Social & Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996.

CÉSAR, Mônica de Jesus. A produção imaterial: velhos elementos de um novo debate. In: Temporalis, nº 6. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS, 2002.

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

RAMOS, Maria H. R. & GOMES, Maria de F. C. Trabalho produtivo e trabalho improdutivo: uma contribuição para pensar a natureza do Serviço Social enquanto prática profissional. In: Temporalis, nº 2, Diretrizes Curriculares: polêmicas e perspectivas. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS, 2000.

LESSA, Sergio. Serviço Social e trabalho: porque o serviço social não é trabalho. Maceió: EDUFAL, 2007.

TAVARES, Maria Augusta. A centralidade do trabalho produtivo no capitalismo contemporâneo. In: Temporalis, nº 6. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Brasília: ABEPSS, 2002.

Nome: Política de Proteção à Criança e ao Adolescente

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

História das políticas de atendimento à criança e ao adolescente no Brasil. O ECA - Estatuto da Criança e

do Adolescente e os direitos de crianças e adolescentes. O controle social: conselhos de direitos e conselhos tutelares. Tendências contemporâneas da proteção à criança e ao adolescente: polêmicas e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Estado dos Direitos Humanos; Brasil. Ministério da Justiça. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Parâmetros para criação e funcionamento dos conselhos tutelares. 2.ed. - Brasília: CONANDA, 2002.

ESTATUTO da criança e do adolescente Lei nº 8069, de 13-07-1990, constituição e legislação relacionada. São Paulo: Cortez, 1991.

FREITAS, Marcos Cezar de. História social da infância no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAICA. (Org.) Meninos e meninas em situação de rua: políticas integradas para a garantia de direitos. São Paulo: Cortez, 2002.

RIZZINI, Irene. Vida nas ruas: crianças e adolescentes nas ruas: trajetórias inevitáveis? São Paulo: Loyola, 2003.

RIZZINI, Irene; et al. Acolhendo Crianças e Adolescentes: experiências de promoção do direito à convivência familiar e comunitária no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

SALES, Mione Apolinário. (In)visibilidade perversa: Adolescentes infratores como metáfora da violência. São Paulo: Cortez, 2007.

SALES, Mione A. et al. Política social, família e juventude. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRIORE, Mary Del. (org.) História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999.

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma. Institucionalização de crianças no Brasil. São Paulo: Loyola, 2004.

VOLPI, Mario. Adolescentes Privados de Liberdade: A Normativa Nacional e Internacional e Reflexões Acerca da Responsabilidade Penal. São Paulo: Cortez, 1997.

. O adolescente e o ato infracional. 2ª ed. - São Paulo: Cortez/INESC, 1997.

Nome: Política de Saúde no Brasil

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Gênese e desenvolvimento da política de saúde no Brasil. Política de saúde e a ditadura militar: a intensificação da privatização da saúde. Reforma Sanitária e o processo de redemocratização nos anos de 1980. O Sistema Único de Saúde e o embate de projetos: público X privado. Políticas neoliberais e saúde no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Gastão W. de S. A saúde pública e a defesa da vida. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

COHN, A e ELIAS, P. E. (coord.). O Público e o Privado na Saúde: o PAS em São Paulo. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1999.

HEIMMAN, Luiza. O público e o privado na saúde. São Paulo: HUCITEC, 2005.

MENICUCCI, Telma M. G. Política de saúde no Brasil: entraves para universalização e igualdade da assistência no contexto de um sistema dual. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

PAIM, Jairnilson Silva. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Tese de doutorado, PPGSC do Instituto de Saúde Coletiva, UFBA, 2007.

SILVEIRA, Mario Magalhães. Política Nacional de Saúde Pública: A Trindade Desvelada - Economia-Saúde-População. Rio de Janeiro: REVAN, 2005.

SIMIONATTO, Ivete. Caminhos e descaminhos da política de saúde no Brasil. In: Inscrita, nº 1. Revista do Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: CFESS, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária. Lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez/UFRJ, 1996.

CAMPOS, Gastão W. de S. Reflexões sobre a construção do Sistema Único de Saúde (SUS): um modo singular de produzir política pública. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, N. R. Reforma do Estado e o setor saúde: a experiência brasileira da última década. In: Brasil-Ministério da Saúde. Caderno da 11ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

GUIMARÃES, R. & TAVARES, R. Saúde e sociedade no Brasil anos 80. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

Nome: Política de Assistência Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Assistência social no Brasil: gênese e desenvolvimento. Conceitos e funções da assistência social: reprodução da força de trabalho. A assistência social no Brasil contemporâneo: A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Os conselhos de assistência social e o exercício do controle social: gestão, planos e financiamento. A expansão da assistência social no contexto neoliberal e os programas de transferências renda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Lei nº 8742, de 7 de dezembro de 1993. Estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 1993.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CNAS). Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004. Política Nacional Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CNAS). Resolução nº 130, de 15 de julho de 2005. Norma

Operacional Básica da Assistência Social – NOB SUAS. Brasília, 2005.

BATTINI, Odária (org.) Assistência social: constitucionalização, representação, práticas. São Paulo: Veras, 1999.

COUTO, Berenice Rojas, et al (Orgs.). O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, M. H. C. O tempo do SUAS. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, p.76-95, 2006.

MOTA, Ana Elizabete (org.). O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

MESTRINER, M. L. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, Beatriz Augusto. O SUAS e os direitos socioassistenciais: a universalização da seguridade social em debate. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, p. 5-24, 2006.

SPOSATI, A. et al. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHETTI, I. Assistência social no Brasil: um direito entre a originalidade e conservadorismo. 2ª. ed. Brasília: Edição da autora, 2003.

BOSCHETTI, I. & SALVADOR, E. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, p. 25-57, 2006.

MOTA, Ana E.; MARANHÃO, C. H.; SITCOVSKY, M. O Sistema Único de Assistência Social e a Formação Profissional. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 87. São Paulo: Cortez, p.163-177, 2006.

SPOSATI, A. A menina LOAS. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHONS, Selma. M. Assistência social entre a ordem e a “des-ordem”. São Paulo: Cortez, 1999.

Nome: Política de Previdência Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Trabalho e previdência social. A formação histórica da previdência social brasileira e sua vinculação com a saúde e a assistência. A seguridade social e os avanços na previdência. Os ajustes neoliberais: suas implicações e desdobramentos regressivos. O fundo público, financiamento da previdência e da seguridade social: tendências e embates contemporâneos. A trajetória do Serviço Social no contexto previdenciário: atribuições, demandas e projetos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e trabalho: paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência social no Brasil. Brasília: Letras livres/UNB, 2006.

BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro R. (orgs.). O Serviço Social na previdência – trajetória, projetos

profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

CARTAXO, Ana M. Baima. Estratégias de sobrevivência: a previdência e o serviço social. São Paulo: Cortez, 1995.

FALEIROS, Vicente de Paula. A questão da reforma da previdência social no Brasil. Revista Ser Social, Brasília: UNB, n. 7, 2000.

GRANEMANN, Sara. A reforma da previdência do governo Lula: argumentos e perspectivas de classe. In: Revista Outubro, n. 9. São Paulo: Instituto de Estudos Socialistas: 2003.

MOTA, Ana Elizabete. A cultura da crise e a Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência nos anos 80 e 90. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SALVADOR, Evilásio. O fundo público e a Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, Evilásio; BOSCHETTI, Ivanete. A reforma da previdência social no Brasil e os impactos sobre o mercado de trabalho. In: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 70. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHETTI, Ivanete; SALVADOR, Evilásio. O financiamento da seguridade social no Brasil no período 1999 a 2004: quem paga a conta? In: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

FALEIROS, Vicente P. A política social do Estado capitalista. São Paulo: Cortez, 2000.

MOTA, Ana Elizabete. Seguridade Social brasileira: desenvolvimento histórico e tendências recentes. In: MOTA, Ana Elizabete et al. (orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

Nome: Questão Ambiental e Políticas Públicas

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

A questão ambiental: diferentes abordagens teóricas. A relação entre homem e natureza nos modos de produção. Capitalismo e meio ambiente. Marxismo e meio ambiente. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: uma análise crítica. Políticas públicas e privadas e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUEZ GÓMEZ, José Andrés; VÁZQUEZ AGUADO, Octavio; GAONA PÉREZ, Alejandro (Orgs.) Serviço social e meio ambiente. São Paulo: Cortez, 2005.

FOLADORI, Guillermo. Degradação ambiental no socialismo e no capitalismo. In: Outubro, nº 13, Revista do Instituto de Estudos Socialistas. São Paulo: Instituto de Estudos Socialistas, 2005.

_____. O metabolismo com a natureza. In: Revista Crítica Marxista, nº 12. São Paulo: Boitempo, 2001.

FOLADORI, G. & PIERRI, N. Sustentabilidade? Desacordos sobre desenvolvimento sustentável. Blumenau: Edifurb, 2005.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma

abordagem política. Rio de Janeiro: Quarter, 2003.

LOWY, Michael. Ecologia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2005.

MÉSZÁROS, Istvan. Para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2002.

SILVA, Maria das Graças e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Luciana. Política ambiental: uma análise econômica. Campinas: Papirus, 1998.

ANDRADE, Manuel Correia. Globalização e geografia. Recife: Universitária/UFPE, 1996.

_____. A Geografia e a questão social. Recife: Universitária/UFPE, 1997.

LEONARD, H (org.). Meio ambiente e pobreza: estratégias de desenvolvimento para uma agenda comum. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humanas. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

Nome: “Terceiro Setor” e Serviço Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: 30 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

“Terceiro Setor”: polêmicas e perspectivas. Novas formas de organização na sociedade civil brasileira. Reforma do Estado e as novas configurações das políticas sociais: parceria público e privado. “Terceiro Setor” e Serviço Social. A emergência de um novo padrão de enfrentamento à questão social. Crítica a Filantropia, responsabilidade social e empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Ruth; IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). Terceiro setor - desenvolvimento social sustentado 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GARCIA, Joana. A filantropia empresarial – ou de como transformar o negócio em social. Praia Vermelha: estudos de política e teoria social, revista do Programa de Pós-graduação em Serviço Social – UFRJ, Rio de Janeiro, n. 5, p. 60-87, 2001.

GOHN, Maria da Glória. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

MESTRINER, Maria Luiza. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo: Cortez, 2001.

MONTAÑO, Carlos. Das ‘lógicas do Estado’ as ‘lógicas da sociedade civil’: Estado e ‘terceiro setor’ em questão. Serviço Social & Sociedade, nº 59. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, José Paulo. Notas sobre a reestruturação do Estado e a emergência de novas formas de participação da sociedade civil. In: BOSCHETTI, Ivanete et al (Org.). Política social: alternativas ao neoliberalismo. Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais, Departamento de Serviço Social – UNB,

Brasília, p. 61-84, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LANDIM, Leilah. Associativismo e organizações voluntárias. In: IBGE. Estatísticas do século XX. Rio de Janeiro: IBGE, 2003, p. 59-88, 1 CD-Room.

MARTINS, André Silva. A relação Estado e sociedade civil no governo Lula. Universidade e Sociedade: revista do ANDES-SN, Brasília, n. 32, p. 32 - 42, 2004.

MONTAÑO, Carlos. Microempresa na era da globalização: uma abordagem histórico-crítica. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

QUIROGA, Ana Maria. Caridade, filantropia e justiça e os modelos de ação social. In: Praia Vermelha: estudos de política e teoria social, revista do Programa de Pós-graduação em Serviço Social – UFRJ, Rio de Janeiro, n. 5, p. 40-59, 2001.

Nome: Oficinas de Elaboração de Projetos Sociais

Característica: optativa

Carga horária semestral: 30 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Elaboração de projetos sociais no âmbito público e privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KISIL, Rosana. Elaboração de projetos e propostas para organização. São Paulo: Global, 2001.

CORDONI, Luiz. Elaboração e avaliação de projetos em saúde coletiva. Londrina: EDUEL, 2005.

CFESS; ABEPSS; CEAD. Atribuições privativas e competências do assistente social. Unidade V. In: Serviço Social: direito sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS; ABEPSS; CEAD, 2009.

CONTADOR, Cláudio R. Projetos sociais avaliação e prática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COHEN, E., Franco, R. Avaliação de projetos sociais. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARINO, Eduardo. Manual de Avaliação de projetos sociais. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

O restante da bibliografia complementar será preparada a partir da demanda específica de cada grupo.

Nome: Avaliação, Monitoramento e Orçamento de Políticas Sociais

Característica: optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

Avaliação, monitoramento de políticas sociais e Serviço Social. As abordagens teórico-metodológicas sobre monitoramento e avaliação. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. O funcionamento do orçamento público. Elaboração e execução do orçamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; Sousa Luiza Costa de. Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2003.

COHEN, E., Franco, R. Avaliação de projetos sociais. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FURTADO, P; GOIÁS, J. Orçamento público: desvendando a caixa preta. Brasília: INESC, 1994.

MARINO, Eduardo. Manual de Avaliação de projetos sociais. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RICO, Elizabete de M. (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SALVADOR, Evilásio. O fundo público e a Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SICSÚ, João. Arrecadação (de onde vem?) e gastos públicos (para onde vão?). São Paulo: Boitempo, 2007.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILAR, M. J., Ander-Egg, E. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. Avaliação participativa de programas sociais. São Paulo: Veras, 2002.

KLIKSBERG (org.). Pobreza: uma questão inadiável. Brasília: ENAP, 1994.

TENÓRIO, F. G. (org.). Avaliação de projetos comunitários. São Paulo: Loyola, 1995.

Nome: Questão Agrária no Brasil

Característica: Optativa

Período:

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

A questão agrária no Brasil: o latifúndio e a propriedade privada da terra. A história da reforma agrária no Brasil. Movimentos sociais e a organização dos trabalhadores no campo. Serviço Social e questão agrária: possibilidades da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Fernando. As ligas camponesas. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

IANNI, Octávio. As origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense.

MARTINS, Mônica Dias. O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARTINS, José de Souza. Reforma Agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2001.

MORISSAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão popular, 2005.

PRADO JR, Caio. A questão agrária no Brasil. – 4. ed. – São Paulo : Editora Brasiliense, 1987.

SAUER, Sergio & PEREIRA, João M. (orgs.). Capturando a terra: Banco Mundial, políticas fundiárias neoliberais e reforma agrária de mercado. São Paulo: Expressão popular, 2006.

STEDILE, João Pedro (org.). A questão agrária no Brasil. vol. I, II, III, IV, V. São Paulo: Expressão popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Gustavo Leal de. Reforma Agrária em Pernambuco. Recife: Nossa livraria, 2007.

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2008.

ARAÚJO, Wécio Pinheiro. A questão agrária no Brasil: notas sobre o legado de Caio Prado Júnior. – Anais da VII Jornada Internacional de Políticas Públicas (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – UFMA), São Luís, MA, 2015. Disponível em: <<
<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo10/a-questao-agraria-no-brasil-notas-sobre-o-legado-de-caio-prado-junior.pdf> >>

BUAINAIN, Antonio Marcio. Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2008.

Nome: Formação Histórica do capitalismo

Característica: Obrigatória

Período: 2º

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito: Sociologia

EMENTA:

As categorias de modo de produção e formação social. A transição do feudalismo para o capitalismo. A assim chamada acumulação primitiva. A revolução industrial e a luta de classes. As crises capitalistas na história. A fase imperialista e o movimento socialista mundial. O capitalismo tardio e o acirramento das contradições capitalistas. As principais determinações do capitalismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. São Paulo: LTC, 1987.

MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, coleção Os economistas, 1982.

LENIN, Vladimir Ilitch. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2003.

MARX, Karl. A origem do capital. São Paulo: Centauro, 2008.

_____. A chamada acumulação primitiva. In: O Capital, vol. I, Livro I, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

GRESPLAN, Jorge Luis da Silva. O negativo do Capital: o conceito de crise na crítica de Marx à economia política. São Paulo: Hucitec/ FAPESP, 1999.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: LTC editora, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LANDES, David. Prometeu Desacorrentado. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2004.

DOBB, Maurice; SWEZZY, Paul; TAKAHASHI, Kohachiro. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e terra, 2004.

Nome: Política de Educação no Brasil

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Resgate histórico da política educacional do país; situação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a reforma do sistema educacional brasileiro, avanços e retrocessos; ênfase no papel da gestão democrática na educação. E a educação popular como modelo de educação alternativo e crítico ao sistema de educação bancária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIÃO, Teresa, PINTO, José Marcelino de Rezende. Privatização da Educação na América Latina: Estratégias Recentes em Destaque. Educ. Soc, Jan/Marc 2016, vol. 37, Nº 134 - Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/ES0101-73302016162765>

BACKX, Sheila. O serviço social na educação. In: REZENDE, Ilma e CAVALCANTI, Ludmila. F. (Orgs.) Serviço social e políticas sociais. Série didáticos. 3ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

CFESS (CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL). Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2013.

MACHADO, Aline Maria B. e MACHADO, Charliton José dos S. História da educação brasileira: o surgimento e atendimento educacional à criança até o final do século XIX e início do século XX. In: GUEDES, Edson Carvalho. Fundamentos teóricos da educação no ensino a distância. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

MACHADO, Aline Maria B. Serviço social e educação popular: diálogos possíveis a partir de uma perspectiva crítica. Serviço Social e Sociedade nº 109. São Paulo: Cortez, 2012.

MELO, Débora Santos. O serviço social como instrumento de fortalecimento dos elos no processo de ensino e aprendizagem. In: SILVA, Marcela Mary José da. (Org.). Serviço Social na educação: teoria e prática. Campinas: Papel Social, 2012.

PALUDO, Conceição. Educação popular em busca de alternativas: uma leitura desde o campo democrático e popular. Porto Alegre: Tomo editorial/Camp, 2001.

SILVA, Marcela Mary José da. O lugar do serviço social na educação. In: SILVA, Marcela Mary José da. (Org.). Serviço Social na educação: teoria e prática. Campinas: Papel Social, 2012.

XIMENES. Salomão Barros. O CAQ na meta 20 do Plano Nacional de Educação: um novo regime jurídico para a realização do padrão de qualidade do ensino. Jornal de políticas educacionais. V.9, n.17 e 18 | Janeiro-Junho e Agosto-Dezembro de 2015 | PP. 26–37 Disponível em <http://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/37861/28126>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACOBI, Pedro. Políticas sociais e ampliação da cidadania. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

CASTRO, M.H. Avaliação do sistema educacional brasileiro – tendências e perspectivas. Brasília: INEP, 1998.

GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

Nome: Educação Popular e Serviço Social

Característica: Optativa

Carga horária semestral: 60 horas

Pré-requisito:

EMENTA:

História e conceitos da Educação Popular. Os elementos constituintes da Educação Popular: conscientização, práxis, participação, diálogo, cidadania, emancipação, entre outros. A articulação do Serviço Social com a educação popular no movimento de renovação da profissão. A importância da educação popular para o serviço social hoje a partir de uma perspectiva crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABESS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL. Apresentação. Caderno Abess, n. 02, p. 03-04, 1988.

BEZERRA, Aída. As atividades em educação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org.). A questão política da educação popular. 4 ed. São Paulo: brasiliense, 1984.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento? Serviço social e sociedade n° 84. p. 21-36. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, M. e TORRES, G. Educação popular: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez/EDUSP, 1994.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATISTA, Aline Maria de M. Educação Popular: algumas reflexões para uma análise prospectiva desse paradigma educativo. Comunicação e Educação. São Paulo: CCA/ECA/USP: Paulinas, 2007.

FREIRE, Paulo. Política e educação. 8 ed. São Paulo: Villa das Letras, 2007.

_____. Investigação e metodologia da investigação do “tema gerador”. In: TORRES, C. A. Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire. (Antologia de textos selecionados de Paulo Freire) Tradução de Mônica M. Oliva. Coleção Paulo Freire n° 1. São Paulo: Layola, 1979.

Nome: Tópicos Especiais em Serviço Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Tópicos Especiais em Política Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Tópicos Especiais em Pesquisa Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Tópicos Especiais em Filosofia Política e Social

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Monitoria)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Cursos)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Minicursos e oficinas)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Pesquisa)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Extensão)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Atividades complementares flexíveis (Estágio Extra-curricular)

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito:

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Educação em relações étnico-raciais

Característica: optativa

Carga horária semestral: 45h – 03 créditos

Pré-requisito: não tem.

EMENTA: Estudo da história da África e dos Africanos. A luta dos negros no Brasil. História e cultura negra brasileira. O negro na formação da sociedade nacional. Resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a história do Brasil. Políticas de reparações, de

reconhecimento e valorização, de ações afirmativas. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

Bibliografia básica a ser definida pelo professor responsável pelo componente curricular.

Nome: Libras

Característica: optativa

Carga horária semestral: Disciplina com carga horária flexível

Pré-requisito: não tem.

EMENTA: Aspecto sócios-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da surdez. Elementos definidores do status linguístico da língua de sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A LIBRAS na relação fala/escrita.

Bibliografia básica a ser definida pelo professor responsável pelo componente curricular.